

PODA DA RAIZ PIVOTANTE DE PLÂNTULAS DE URUCU NA FORMAÇÃO DE MUDAS

Ariolando Jorge Lima BELFORT¹
Oswaldo Ryohei KATO²
Maria do Socorro Andrade KATO²

RESUMO

Os efeitos do semeio direto no saco plástico de 17 x 27cm e da poda da raiz pivotante de plântulas de urucu na repicagem foram avaliados em um experimento em casa de vegetação em Belém, no período de 19/04/89 a 25/07/89. Foram testados quatro tratamentos (poda de 1/3 da pivotante, poda de 1/2 da pivotante, sem poda e semeio direto no saco plástico). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente ao acaso com cinco repetições. Foram avaliados a altura da planta, diâmetro do caule e acumulação da matéria seca de raiz e parte aérea. Pelos resultados obtidos, verificou-se que a poda da raiz pivotante de plântulas de urucu durante a repicagem não influenciou o desenvolvimento das mudas; assim, para a produção de mudas de urucu em escala comercial é recomendável a poda da raiz pivotante quando esta se apresentar excessivamente desenvolvida durante a repicagem, a fim de evitar seu enovelamento e atrofia da raiz, que pode reduzir o desenvolvimento da muda. Observou-se também que não há diferença no desenvolvimento de plantas de urucu entre mudas provenientes do semeio no saco e mudas cujas sementes passaram pela sementeira, posteriormente repicadas para os sacos.

1 - Engenheiro-agrônomo Pesquisador da SAGRI à disposição da EMBRAPA-UEPAE de Belém.

2 - Engenheiro-agrônomo MSc, Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE de Belém, C. P. 130 - CEP 86240.